

FELIPE, o distraído



Felipe é um menino de 8 anos que já está na 2a. série. Apesar de esforçado e inteligente, Felipe tinha um problema: era muito desatento.

Na escola a professora vive chamando sua atenção, pois ele começou a colecionar figurinhas e não presta atenção nas explicações.

Certo dia, ao terminar a aula, Felipe saiu despreocupado, admirando sua coleção de figurinhas, deixando para trás sua pasta, com todo o material.

Rodrigo, seu amigo de sala, encontrou a pasta e saiu correndo para tentar alcançá-lo. Ao chegar no portão da escola, avistou Felipe lá quase na esquina e gritou:

_ Fe-iiii-pe! Fe-iiii-pe!... espere um pouco! E, chegando mais perto, comentou:

_ Veja só o que esqueceu na sala! Você anda muito distraído, procure ficar mais atento no que faz e evitará muitos problemas.

Felipe agradeceu e pegou a pasta e, sem dar muita atenção aos apontamentos de Rodrigo, continuou andando.

Distraído com suas figurinhas, não percebeu que já estava no meio da rua e o sinal indicava verde para os carros. Foi uma freada só.

Com sua falta de atenção, Felipe acabou sendo responsável pela batida de dois carros que, ao tentarem desviar dele, acabaram se chocando.

O menino levou tanto susto que deixou cair todas as suas figurinhas. Elas saíram voando e se perderam rapidamente no meio da rua.

Assustado e choroso, Felipe foi levado por um guarda de trânsito para casa.

À noite, recebeu a visita de seu amigo Rodrigo.

Felipe, triste e preocupado, comentou:

_ Rodrigo, você tem razão! Se não tenho atenção e não vigio cada ação, só me meto em confusão.

(Fonte: AME/JF)